



NR 18 - SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO
NA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO

**18.13 SINALIZAÇÃO DE
SEGURANÇA**
18.14 CAPACITAÇÃO



BRASILEQ

João Paulo Maciel de Abreu, Eng. Civil, M.Sc.

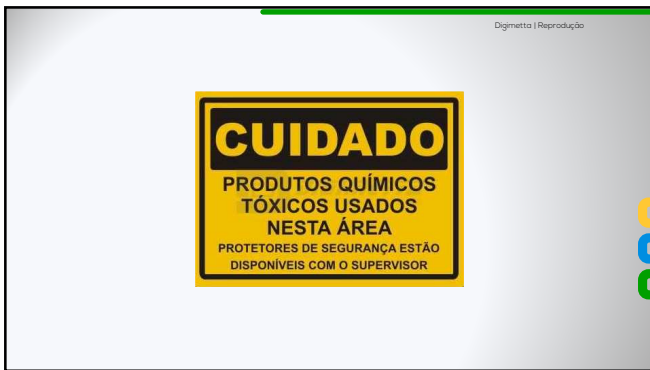


**SINALIZAÇÃO DE
SEGURANÇA**

Sobre Respostas | Reprodução













CAPACITAÇÃO


REGRAS GERAIS




COMPATÍVEL COM MÁQUINAS




REGRAS GERAIS




COMPATÍVEL COM MÁQUINAS




PRESENCIAL E COM CONFORTO




REGRAS GERAIS



COMPATÍVEL COM MÁQUINAS




TREINAMENTO INICIAL E PERIÓDICO




PRESENCIAL E COM CONFORTO


REGRAS GERAIS




COMPATÍVEL COM MÁQUINAS



TREINAMENTO INICIAL E PERIÓDICO



PRESENCIAL E COM CONFORTO



AVALIAÇÃO

18.17.19 As obras iniciadas antes da vigência desta Norma estão dispensadas do atendimento da alínea "b" do subitem 18.10.1.25.

ANEXO 1 - CAPACITAÇÃO: CARGA HORÁRIA, PERIODICIDADE E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Carga horária e periodicidade

1.1 A carga horária e a periodicidade das capacitações dos trabalhadores da indústria da construção devem seguir o disposto no Quadro 1 deste Anexo.

Capacitação	Treinamento inicial (carga horária)	Treinamento periódico (carga horária/periodicidade)	Treinamento eventual
Básico em segurança do trabalho	4 horas	4 horas/2 anos	
Operador de grua	80 horas, sendo pelo menos 40 horas para a parte prática	a critério do empregador	
Operador de guindaste	120 horas, sendo pelo menos 80 horas para a parte prática	a critério do empregador	carga horária a critério do empregador



NA ÚLTIMA
AULA